

CONSULTA DE ENFERMAGEM À MULHER: PERSPECTIVAS SOBRE SUA APLICABILIDADE

Jéssica Heinrich Schneider; Márcia Maria Ribera Lopes Spessoto

¹Aluno do curso de Enfermagem,UEMS, bolsista do CNPq;²Professora do curso de Enfermagem, UEMS

Resumo

O objetivo geral deste estudo foi conhecer as facilidades e dificuldades encontradas pelo enfermeiro para a realização da consulta de enfermagem à mulher. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. Foram entrevistados sete enfermeiros que atuam nas Equipes de Saúde da Família em Dourados/MS. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas gravadas, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados teve por base a análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Parecer N. 136.826/2012- UFMS. A maioria dos enfermeiros relataram facilidades no embasamento teórico prático para a realização da consulta de enfermagem à mulher, entretanto, alguns enfermeiros afirmaram desconhecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem e todos afirmaram que não a utilizam. Entre as dificuldades citadas há destaque para a estrutura física das unidades. Os enfermeiros contribuíram na construção de um instrumento para a anamnese e exame físico que favorece a consulta de enfermagem à mulher, no entanto, todos afirmaram que embora completo, o instrumento será de difícil utilização pela falta de tempo na realização das consultas. Estes dados indicam uma postura contraditória no que se refere à utilização do processo de enfermagem para a realização da consulta de enfermagem à mulher, além da fragilidade do profissional enfermeiro no embasamento teórico que respalda suas ações. Observa-se a necessidade de formação continuada para os profissionais enfermeiros, maiores discussões na academia durante o processo de formação e maior incentivo dos serviços de saúde na utilização do processo de enfermagem.

Palavras-Chave

Consulta de Enfermagem. Mulher. Sistematização da assistência.